

Grupo peemedebista deseja postergar parlamentarismo

25 JUN 1987

avc

p. 3

O GLOBO

25 JUN 1987

BRÁSILIA — Dirigentes nacionais do PMDB receberam manifestações de Governadores contra a fórmula parlamentarista aprovada pela Comissão dos Poderes e Sistema de Governo da Constituinte, segundo a qual a sua implantação deve ser imediata à promulgação na nova Constituição e estendida aos Estados. Na contra-ofensiva, defensores do parlamentarismo estão articulando um movimento para que na Convenção Nacional do Partido, marcada para os dias 18 e 19, seja aprovada a mudança do sistema de Governo somente depois que o Presidente Sarney e os atuais Governadores se despedirem dos cargos.

— O mandato dos atuais Governadores é intocável. Alterar mandato sistema de Governo agora é um absurdo. Seria uma injustiça para com o Presidente Sarney, pois seria amputar seus poderes — disse o Deputado Maurício Fruet (PR), autor da proposta de convocação da Convenção, acrescentando que essa solução

serviria de "inseticida para a mosca azul que pousou em alguns políticos que estão a favor do parlamentarismo só por causa da perspectiva de ser Primeiro-Ministro".

A Convenção foi discutida ontem, em separado, pelo Líder na Constituinte, Senador Mário Covas, e seus vice-líderes e, à noite, pelo Presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, e mais de 20 parlamentares. Está acertado que o primeiro dia será destinado à avaliação do primeiro item da pauta: o PMDB e a conjuntura nacional. Antes, Ulysses havia sugerido que no primeiro dia houvesse um debate com o Ministro Bresser Pereira sobre o plano econômico. Os temas polêmicos tratados na Constituinte ficam para o segundo dia.

A preocupação de Covas é quanto ao detalhamento das posições do Partido temas como a reforma agrária que, em sua opinião, é defendida por todos os peemedebistas, faltando, contudo, que se defina qual a sua abrangência.